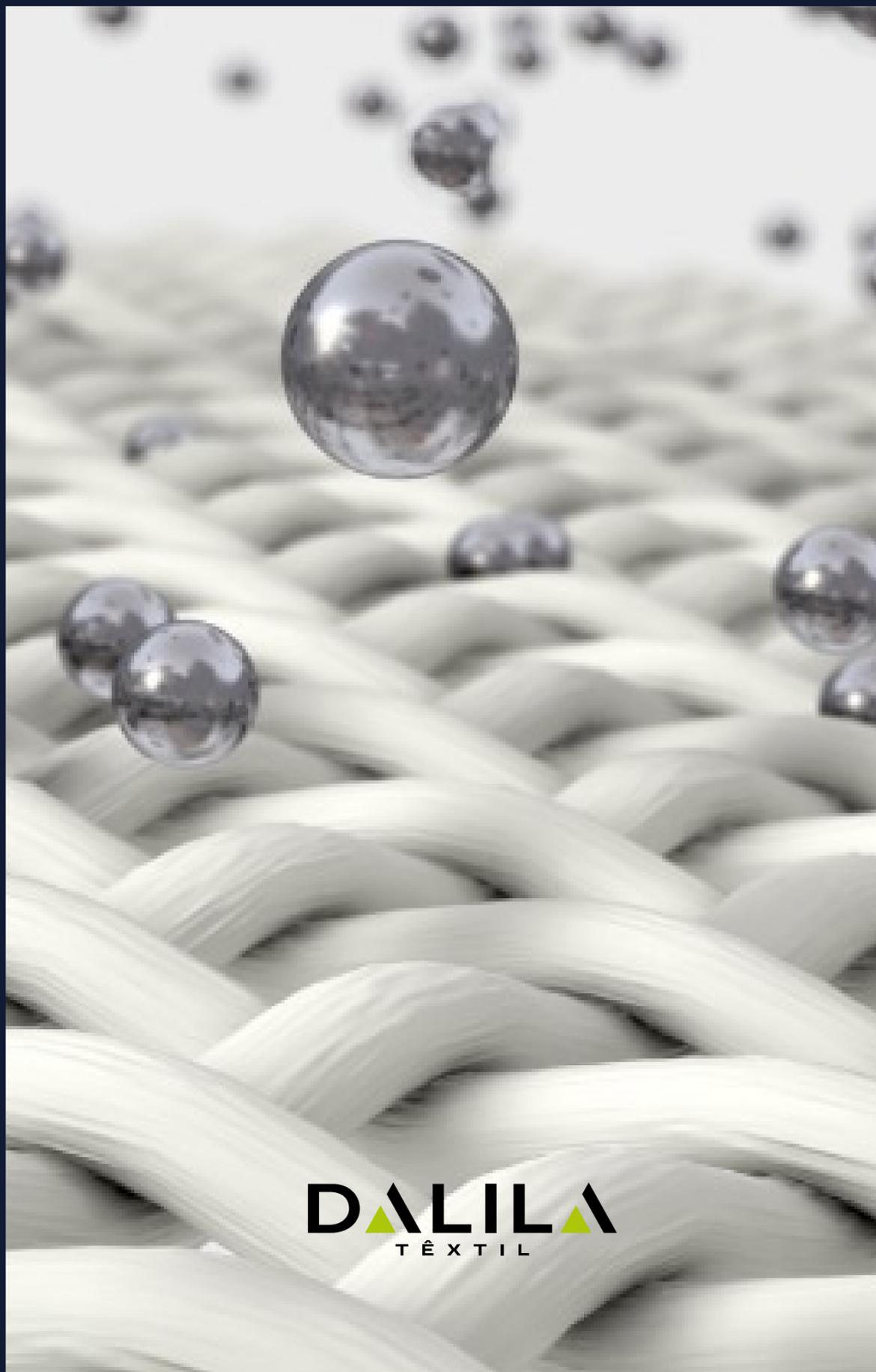




Acabamento **Antiviral**





DALILA
TÊXTEL

Acabamento Antiviral

Diferentes materiais se tornam superfícies hospedeiras para vírus e bactérias, aumentando os riscos de contaminação e transmissão.

As malhas com o **Acabamento Antiviral** provam ser eficazes contra os vírus envelopados e não envelopados, mostrando uma notável redução na infectividade.

Esta tecnologia promove a ruptura da membrana e inibe o crescimento e a persistência do vírus na malha, com um mecanismo de ação que bloqueia a ligação do vírus nas células hospedeiras, impedindo que o micro-organismo libere seu material genético no interior, reduzindo a capacidade infecciosa nas células.

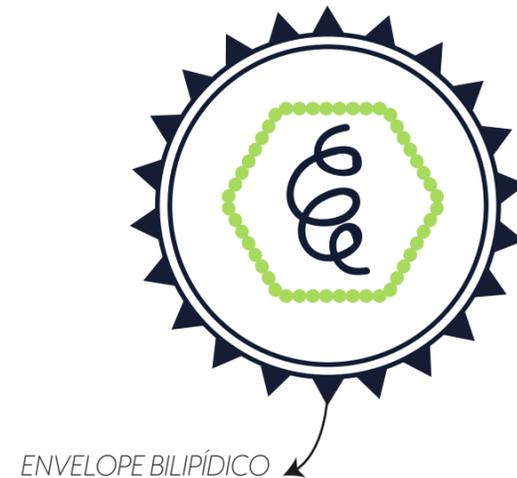
Indicação de até 20 lavagens em temperatura ambiente sem perder o efeito do acabamento.



VÍRUS ENVELOPADO

Envolvidos por uma camada bilipídica.

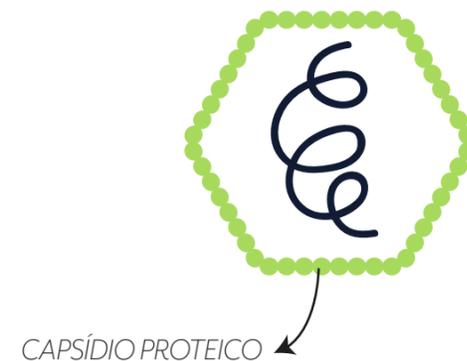
Exemplos: *coronavírus*, *herpesvírus*, *influenza*, entre outros,



VÍRUS NÃO ENVELOPADO

Maior resistência à desinfetantes e antissépticos

Exemplos: *adenovírus humanos*, *norovírus*, *enterovírus*, entre outros.



Vírus Envelopados e Não envelopados

Os vírus podem ser classificados como envelopados ou não envelopados, de acordo com sua estrutura.

O *coronavírus*, *herpesvírus*, *influenza*, entre outros, são classificados como vírus envelopados, e possuem uma camada bilipídica que os envolve, chamada de Envelope Viral (EV).

Já *adenovírus humanos*, *norovírus* e *enterovírus* são considerados vírus não envelopados. Eles são recobertos pelo capsídeo viral, com proteínas unidas que garantem a rigidez e estabilidade do vírus fora da célula, apresentando maior resistência aos desinfetantes e antissépticos, bem como à radiação ultra-violeta, por isso eles são utilizados como padrão para determinar atividades virucidas.

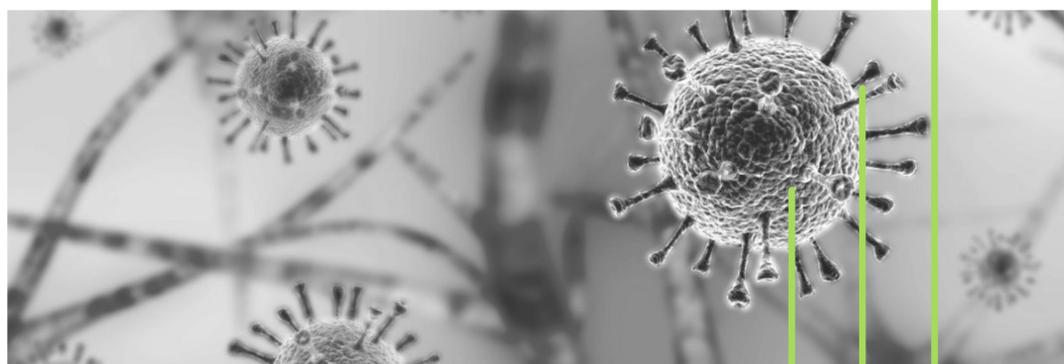
Os testes do **Acabamento Antiviral** foram realizados tanto em vírus envelopados quanto em não envelopados.

Testes

O **Acabamento Antiviral** já foi testado em máscaras faciais, tecidos de confecção e outras aplicações, obtendo comprovação da redução significativa na infectividade viral e bacteriana.

Os testes laboratoriais foram realizados em laboratório independente seguindo as normativas científicas reconhecidas internacionalmente, como a AATCC 100 (antibacteriana) e ISO18184 (antiviral)

DALILA
TÉXTIL



ROMPE A CAMADA BILIPÍDICA DO VÍRUS

INIBE A LIGAÇÃO OU FUSÃO DO VÍRUS NAS CÉLULAS

INIBE A REPLICAÇÃO DO DNA/RNA VIRAL

Tecnologia

A tecnologia por trás do **Acabamento Antiviral** utiliza partículas de prata para atrair o vírus com carga oposta fazendo com que o mesmo se ligue aos grupos de enxofre presentes na superfície que envolve o vírus. Essa reação, impede a ligação do vírus à célula hospedeira, bloqueando sua replicação.

O íon de prata é um antimicrobiano de amplo espectro que atua frente às bactérias causadoras de mau odor e eventuais doenças de pele, em concentrações cerca de 1.000 vezes inferiores aos níveis em que é tóxico para a vida dos mamíferos. A prata é utilizada em uma ampla gama de aplicações potenciais em vários setores, incluindo o têxtil, devido às suas propriedades ópticas, físico-químicas e biológicas únicas.

O produto utilizado é não citotóxico, ou seja, não apresenta toxinas nocivas às células.

Além disso, a formulação do produto é baseada em química verde, com estabilizante natural de origem brasileira.